

PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE MONTES CLAROS



Volume I

Prefeitura Municipal de Montes Claros
Secretaria Municipal de Educação
Coordenadoria de Educação Infantil





Prefeitura Municipal de Montes Claros
Secretaria Municipal de Educação
Coordenadoria de Educação Infantil

**PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DO SISTEMA
MUNICIPAL DE ENSINO DE MONTES CLAROS**

MONTES CLAROS
2015

MONTES CLAROS, Secretaria Municipal de Educação.

Proposta Curricular para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros. Coordenadoria de Educação Infantil. Montes Claros - MG: Julho de 2015. Vol.I.

1. Proposta Curricular. 2. Educação Infantil. 3. Montes Claros.



Prefeitura Municipal de Montes Claros
Secretaria Municipal de Educação
Coordenadoria de Educação Infantil

Juliana Cristina Alves Fonseca Ribeiro
Magna Leite Pereira
Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida
Sueli Alves Rocha
Thais Lopes Vieira
Equipe Técnica

Lílian Maria Mendes Gusmão
Revisão Ortográfica

Elisângela Mesquita Silva
Coordenadora Educação Infantil

Haydée Cristina Neves Vieira
Diretora Técnico-Pedagógica

Rejane Veloso Rodrigues
Gerente Administrativo

Huagner Cardoso da Silva
Secretário Adjunto de Educação

Sueli dos Reis Nobre Ferreira
Secretária Municipal de Educação

Ruy Adriano Borges Muniz
Prefeito Municipal

Montes Claros
2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
1- PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS.....	10
1.1- Conhecimento social, afetivo, cognitivo e motor.....	10
1.2- Áreas de conhecimento permeadas pelas interações e brincadeiras.....	12
2- A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E DOCENTE.....	18
3- AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
4- CONTEÚDOS CURRICULARES - MATERNAL I.....	23
5- CONTEÚDOS CURRICULARES - MATERNAL II.....	31
6- CONTEÚDOS CURRICULARES - 1º PERÍODO.....	41
7- CONTEÚDOS CURRICULARES - 2º PERÍODO.....	54
REFERÊNCIAS.....	71

INTRODUÇÃO

A Proposta Curricular de um Sistema de Ensino é parte da identidade educacional das Instituições Educativas e de seus Educadores. Nesse sentido, a Coordenadoria de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros, à luz dos parâmetros de qualidade norteadores da Educação Infantil no município, apresenta a versão atualizada da Proposta Curricular orientadora das ações educativas de ensino e aprendizagem.

No percurso histórico da Educação Infantil em Montes Claros percebemos muitos avanços nas práticas educativas dos professores, assim como, conquistas relacionadas aos profissionais de outras áreas de conhecimento. O Sistema Municipal de Ensino, atualmente, possui em seu quadro de professores de Educação Infantil, além do professor regente de turma, o professor especialista para aulas de Educação Física e Artes. Registramos também, a progressiva oferta de Educação Infantil em tempo Integral.

Diante disso, é mister que a Proposta Curricular pactuada pela comunidade educativa seja potencializadora desses investimentos, com foco na qualidade de educação almejada por todos.

Discutimos brevemente nesta Proposta, em seu Volume I, o que se acredita como qualidade educativa para o desenvolvimento infantil, a partir do entendimento da criança como sujeito do seu próprio conhecimento e, ainda, os pressupostos metodológicos condizentes com o conceito de Educação Infantil pactuado pelo Sistema de Ensino. Por fim, a Proposta Curricular mapeia as áreas do Conhecimento, os Conteúdos e Objetivos projetados para a prática de ensino dos professores do Sistema Municipal de Ensino de Montes Claros. No Volume II, abordaremos as habilidades e competências como objetivos de aprendizagem da criança.

Para que o processo de reelaboração da Proposta Curricular da Educação Infantil se efetivasse de maneira

democrática e participativa, mediante elaboração conjunta com a comunidade escolar, a Secretaria Municipal de Educação promoveu Seminários de leitura, análise e interpretação do documento-base no intuito de se publicar um texto final fundamentado em padrões de qualidade e eficiência.

À Secretaria Municipal de Educação de Montes Claros, por meio da Coordenadoria de Educação Infantil, caberá a responsabilidade de promover a formação continuada dos profissionais da Educação Infantil, no que concerne às iniciativas de inovação pedagógica demandadas pela nova Proposta Curricular.



Foto 1: Escola Infantil
Ruy Lage, 2015

1 PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS

1.1 Conhecimento Social, Afetivo, Cognitivo e Motor

De acordo com as características e direitos de aprendizagens das crianças, as unidades de Educação Infantil, em suas propostas e práticas pedagógicas, devem considerar o desenvolvimento infantil em seus aspectos motor, afetivo, cognitivo, social e psicológico. Esses direitos de aprendizagens estão assegurados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 no artigo 29, bem como, na Resolução N° 5 de dezembro de 2009, que versa a respeito das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Considerados pelos documentos oficiais como dimensões indivisíveis da formação infantil, os aspectos social, afetivo, cognitivo e motor precisam estar presentes no planejamento de cada atividade, sequência didática¹ ou projeto pedagógico a ser realizado, com foco na integralidade da criança.

O conhecimento social amplia as percepções da criança sobre o mundo e sobre si mesma. Em termos gerais, seu objetivo é promover momentos de favorecimento e ampliação das relações sociais, o respeito e articulação

Saiba mais

¹ O trabalho com sequência didática é importante por contribuir para que os conhecimentos em fase de construção sejam consolidados e outras aquisições sejam possíveis progressivamente, pois a organização dessas atividades prevê uma progressão modular, a partir dos conhecimentos que os alunos já possuem.

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Alfabetização em foco: Projetos Didáticos e Sequências Didáticas em diálogo com os diferentes componentes curriculares. Ano 03. Unidade 06. Brasília: MEC, SEB, 2012.

dos seus interesses com os dos outros, desenvolvendo a inteligência interpessoal. O incentivo a uma relação saudável entre si e o outro deve alcançar também o ambiente natural e social em que a criança está inserida, de modo que, ela se perceba, cada vez mais, como integrante, dependente e, também, sujeito transformador do seu meio.

O conhecimento afetivo deve estabelecer momentos propícios ao desenvolvimento de uma imagem positiva de si. A partir daí, estimular vínculos afetivos que possibilitem a construção da identidade e da autonomia da criança mediante o convívio, o espelhamento e a diferenciação com o outro, fortalecendo sua autoestima e ampliando suas habilidades de comunicação e interação social. É importante estabelecer momentos para expressão e discussão sobre as emoções e os sentimentos que as crianças trazem de casa e, também, os que desenvolvem na escola com os colegas, os educadores e o ambiente ao seu redor.



Foto 2: CEMEI São Judas, 2015.

No que se refere ao conhecimento cognitivo, de acordo com Bassedas (1999), a criança iniciará seu processo de desenvolvimento de capacidades que lhe permitirão compreender e atuar no mundo, por meio do uso da linguagem e da resolução de problemas. A articulação de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) associada a atividades práticas, desenvolve o pensamento e a inteligência da criança.

O processo de desenvolvimento do conhecimento motor se inicia desde a primeira infância com as descobertas e domínio sobre o próprio corpo. Na instituição de Educação Infantil deve haver espaço para a exploração e o conhecimento progressivo do corpo, suas potencialidades e seus limites. A atividade motora é também uma importante ferramenta de comunicação para criança, de construção de um relacionamento consigo e com o mundo. Através da ação motora a criança explora, experimenta e apreende o mundo ao seu redor conquistando aprendizagens mais expressivas.

1.2 Áreas de Conhecimento permeadas pelas Interações

e Brincadeiras

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, que tem como pré-requisito primordial, conceber a criança como sujeito histórico e de direitos, em que nas interações, relações e práticas cotidianas, deve vivenciar e construir a sua identidade pessoal e coletiva. O professor precisa aguçar a imaginação, a fantasia, o desejo e a capacidade da criança em aprender, de modo a observar, experimentar, questionar e construir sentidos sobre a natureza, a sociedade e a vida.

Nesse sentido, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos, tendo como eixos norteadores as **interações** e **brincadeiras**, como dispõem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. É necessário que os conteúdos sejam abordados à luz das interações e brincadeiras, propiciando que a criança vivencie:

- O conhecimento de si e do mundo;
- As expressões sensoriais e expressivas;
- Os diversos gêneros textuais e as formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- As experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Os contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais;
- As situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto organização, saúde e bem estar;
- As vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais;

- A curiosidade, a exploração, o encantamento, a indagação e o conhecimento em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- O relacionamento e a interação com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- A interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, bem como o não desperdício dos recursos naturais.

Assim, o Sistema Municipal de Ensino por meio da Coordenadoria de Educação Infantil, orienta que as práticas educativas ligadas às áreas de Intercomunicação e Linguagem, no que tange a alfabetização e letramento, devem ser permeadas pelas interações e brincadeiras, fundamentadas numa concepção de ensino que se alicerça em práticas educativas comprometidas com os direitos da criança em aprender. Para isso, faz-se necessário a articulação de experiências e saberes com o conhecimento cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral da criança.

Nessa perspectiva a prática educativa deve ser permeada por atividades permanentes², sequência de atividades³ e projetos⁴. Assim, o conhecimento construído estará alicerçado, não em informações estereotipadas, mas, em informações adquiridas no tempo e na atualidade, confrontadas com os conhecimentos prévios e a maturidade infantil como subsídios para a construção dos novos saberes.

Segundo Soares (2009), a alfabetização e o letramento devem ter sua presença na Educação Infantil. Antes do Ensino Fundamental, a criança deve ter acesso tanto a atividades de introdução ao sistema alfabético e suas convenções — a alfabetização, como também às práticas sociais de uso da leitura e da escrita — o letramento.

Nesse sentido, corroboramos com práticas educativas que contemplam, por meio das interações e brincadeiras,

Saiba mais

² Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Página 62.

³ Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Página 63.

⁴ Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Página 65.

a possibilidade de acesso da criança ao conhecimento da lecto-escrita (leitura e escrita), favorecendo práticas lúdicas.

Conforme Faria (2012, p.144), a linguagem oral e escrita precisa ter abordagens contextualizadas com experiências significativas para as crianças.

Na medida em que o professor tem clareza quanto aos seus objetivos e cumpre o seu papel mediador de forma eficiente, por meio da organização do seu trabalho e da proposição de experiências significativas de linguagem escrita para as crianças, ele possibilita que se apropriem de vários saberes e conhecimentos, tais como: os diferentes usos e funções da escrita; a escrita do próprio nome, do nome dos colegas; diversos tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade, com suas diferentes estruturas textuais, tramas e diagramação; diferentes gêneros literários, seus autores, suas características e seus suportes; sensibilidade estética em relação aos textos literários; vocabulário e elementos de coesão textual mais utilizados na linguagem escrita (marcadores de tempo, espaço, causalidade, progressão etc.); estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos; sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita; aspectos gráficos da escrita; materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador etc. e seus diferentes usos; e procedimentos adequados ao uso dos livros e da biblioteca. (FARIA, 2012, p.144)

Assim, o sentido restrito de alfabetização como aquisição e apropriação do sistema de escrita, alfabético e ortográfico não está alinhado a uma concepção ampla de alfabetização e letramento⁵, pois essa, não se resume na aquisição de habilidades mecânicas de codificação e decodificação do ato de ler, mas na capacidade própria da criança em interpretar, compreender, criticar, ressignificar e produzir conhecimentos por meio do acesso e inserção na cultura letrada.

Baptista (2010, p. 10) ressalta que,

não é na educação infantil que a criança inicia a alfabetização. Esse processo se inicia fora das instituições escolares e, muitas vezes, antecede a entrada da criança nestas. Também não é nessa etapa educativa que a alfabetização se completará. A educação infantil tem como principal contribuição para esse processo fazer com que a criança se

Saiba mais

⁵ O termo letramento surgiu em 1980, como verdadeira condição para sobrevivência e a conquista da cidadania, no contexto das transformações culturais, sociais, políticas, econômicas e tecnológicas. Ampliando, assim o sentido do que tradicionalmente se conhecia por alfabetização. Letramento não é necessariamente o resultado de ensinar a ler e a escrever. É o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.

SOARES, Magda. Oralidade, Alfabetização e Letramento. **Revisita Pátio Educação Infantil**. Ano VII-Nº 20. Jul./Out.2009. Disponível em: [HTTP://falandodospequenos.blogspot.com/2010/04/alfabetizacao-e-letramento-naeducacao.html](http://falandodospequenos.blogspot.com/2010/04/alfabetizacao-e-letramento-naeducacao.html). Acesso em 06/01/2014.

interesse pela leitura e pela escrita; fazer com que ela deseje aprender a ler e escrever; e, ainda, fazer com que ela acredite que é capaz de fazê-lo.

A alfabetização e o letramento devem ter sua presença na Educação Infantil, pois, desde o nascimento, a criança está inserida numa sociedade letrada, o que a possibilita interagir com a lecto-escrita antes do acesso ao ensino formal. Percebemos por um lado, que alguns profissionais defendem a obrigatoriedade de alfabetizar as crianças, no entanto, uma alfabetização com o fim escolarizante recai como promoção para o Ensino Fundamental. Por outro lado, outros profissionais defendem posturas espontaneístas de ensino, em que está implícita a condição de não alfabetizá-las, porém, tal prática recai numa irresponsabilidade e descompromisso com o direito da criança em ter acesso e se apropriar da leitura e escrita como atitude de curiosidade, descoberta e encantamento espontâneos. No entanto, não corroboramos um ou outro posicionamento com relação à alfabetização e letramento, mas para uma visão de acesso da criança ao direito de aprender.



Foto 3: CEMEI Madre Paula Elizabete, 2015.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, dispõe, nos artigos 29 e 31 que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, [...] sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental. Obviamente, a nossa responsabilidade é muito maior que apenas alfabetizar, é alfabetizar e letrar numa dimensão de apropriação do conhecimento de mundo, que engloba as várias áreas do conhecimento, tais como o letramento matemático, artístico, natural, social, físico, tecnológico.⁶

Segundo Faria (2012), os campos — Eu no mundo social e natural, Linguagens, Artes, e Matemática — buscam agrupar as diversas experiências, relacionadas aos saberes e conhecimentos a serem trabalhados na Educação Infantil. Nesse sentido, as experiências relacionadas aos saberes e conhecimentos sobre o mundo social abrangem as relações

Saiba mais

⁶ A respeito das linguagens da criança em: EDWARDS, Carolyn, GANDINI, Lella, FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

humanas que envolvem as práticas sociais desenvolvidas no tempo e no espaço, bem como as especificidades do ambiente social no qual essas práticas ocorrem.

É importante destacar que as experiências e os conhecimentos delas derivados não são conteúdos rígidos e previamente delimitados. Eles se encontram no mundo social, por isso se deve instigar a curiosidade das crianças, tendo em vista integrá-las de forma crítica e criativa na sociedade contemporânea.

As crianças precisam vivenciar experiências significativas como conhecer e explorar aspectos do meio social no qual estão inseridas, conhecimentos sobre o mundo físico e natural; explorar diversos tipos de objetos, seres e materiais da natureza; fenômenos físicos, químicos, biológicos, o meio ambiente e sua sustentabilidade.

Nesse sentido, conforme Faria (2012), a criança deverá explorar, encantar, questionar e indagar sobre os saberes e conhecimentos do mundo social, físico e natural; linguagem musical, visual, corporal, movimento, teatro e dança; o brincar como linguagem e cultura; linguagem verbal e literatura, oral e escrita; os números, quantidades, medidas e noções espaço temporais.

Desde o momento do planejamento das atividades selecionadas para qualquer projeto pedagógico, a abordagem metodológica que se pretende, deve ser pensada de modo a refletir a concepção do Projeto Político Pedagógico pactuado pelas Instituições de Educação Infantil - IEI.

O projeto pedagógico proporciona um amplo campo de pesquisas e descobertas junto à criança, afinal, ela é um ser naturalmente curioso e experimentador. Dessa forma, temos nos projetos de investigação e estudo um campo privilegiado para o fomento do trabalho pedagógico com conteúdos curriculares importantes para o desenvolvimento infantil. É imprescindível que o professor pondere em cada atividade, as linguagens próximas à criança (corporal, musical, plástica, oral e escrita, entre outras), dando ênfase

ao trabalho com o corpo e com o movimento, pois, o próprio corpo da criança é sua primeira ferramenta de aprendizagem e comunicação.

Devemos considerar também os conhecimentos prévios da criança, estimulando-a a participar, se expressar e formular suas hipóteses. O educador poderá fazer perguntas de motivação à imaginação e à curiosidade da criança, valorizando sempre suas respostas, ideias e suposições, estimulando e desenvolvendo sua criatividade. Esse é um importante passo para o estímulo ao pensamento investigativo.

Essa metodologia promove uma atitude receptiva ideal à realização de pesquisas e experimentos. É quando as crianças colocam em prática suas ideias e hipóteses, podendo assim, testá-las, avaliá-las, aprová-las ou não, construindo aprendizagens mais significativas.

Outro fator importante a se mencionar, é a organização pedagógica do ambiente da sala de aula, bem como, das áreas externas das Instituições de Educação Infantil (IEI), no sentido de dialogar através de imagens sugestivas alusivas ao tema do projeto, estimulando a linguagem visual da criança. A riqueza pedagógica de um projeto está nas possibilidades de aulas diferenciadas que extrapolem a sala de aula e os muros da Instituição de Educação Infantil — IEI, além de proporcionar mais facilmente o envolvimento e a interatividade com a família.



Foto 4: CEMEI Madre Paula
Elizabete, 2015.

E importante destacar que, em todas as propostas educativas, o professor deve ter olhar atento quanto a promoção de atividades específicas adequadas as crianças com dificuldades de aprendizagem e Necessidades Educacionais Especiais (NEEs).

Salientamos a importância do perfil do Professor adequado à atuação na Educação Infantil. Seu tom de voz, habilidade de contação de histórias e de se adaptar às linguagens da criança, entre outras coisas, são determinantes para uma prática educativa eficiente na Educação Infantil.

2 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO E DOCENTE

[...] a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Resolução CNE./CEB, 2009, p.1).

Toda ação humana exige planejamento. Planejar é organizar as intenções com vistas ao atendimento dos objetivos propostos. O planejamento atinge vários âmbitos da nossa vida, seja, pessoal, profissional ou social. O ato de planejar nos permite premeditar aquilo que iremos realizar, de modo que, a contento, tenhamos a ordenação das ações, os objetivos que desejamos alcançar, os recursos necessários, a previsão do tempo, ou seja, do período em que as realizaremos e a avaliação. No âmbito educacional, o planejamento é um instrumento orientador de todo o processo de ensino aprendizagem.

É preciso ratificar a importância dos educadores não negligenciarem o ato de planejar, pois, a improvisação das ações compromete todo o processo de ensino aprendizagem, incidindo na não obtenção dos objetivos propostos. Segundo Moretto (2007, p.100),

existe, ainda, a crença que a experiência do professor já é suficiente para ministrar aulas com competência. Professores com este pensamento ignoram a função do planejamento bem como a sua importância.

É necessário que os educadores reflitam sobre a realidade na qual a comunidade escolar está inserida, com a finalidade de reconhecer os conhecimentos prévios dos alunos, os recursos de que dispõem e o contexto histórico, social e cultural. Essa reflexão inicial será o ponto de partida do diagnóstico real para o alimento e retroalimentação da prática pedagógica.

Desse modo, o ato de planejar é favorável tanto ao educador, quanto ao aluno, uma vez que o planejamento deve

ser funcional, eficiente e eficaz, pois, esta ação consciente e responsável, exigirá do educador uma postura investigativa, dinâmica e inovadora, com vistas ao aperfeiçoamento profissional. Isso requererá deste, não ter um planejamento baseado em “receitas prontas”, mas ter um olhar sensível sobre a sua prática docente, de modo a reconhecer sua sala de aula como um ambiente que apresenta uma realidade distinta, com problemas e soluções diferentes. Segundo Vasconcellos (1995. p. 59),

planejar é refletir sobre os desafios da realidade da escola e da sala de aula, perceber as necessidades, ressignificar o trabalho, buscar formas de enfrentamento e comprometer-se com a transformação da prática.

Portanto, é de extrema relevância que o supervisor de ensino faça a orientação e o acompanhamento sistemático da prática realizada pelo professor, a saber, se aquilo que se planejou, foi concretizado em sala de aula, e se houve impactos positivos sobre a aprendizagem do aluno. Por isso, este acompanhamento deve ser diário, para que ambos dialoguem sobre os aspectos planejados. Com isso, o uso dos Cadernos Pedagógico e Docente é imprescindível para que se planejem as ações educativas, de modo que, os profissionais persigam aquilo que foi registrado aliado à prática cotidiana.

3 AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A LDBEN 9394/96, dispõe, nos artigos 29 e 31 que a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tendo como

finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, [...] sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Nisso, coadunamos com uma concepção de avaliação qualitativa que valorize o processo de desenvolvimento da criança em que os aspectos a serem avaliados sejam

contemplados de modo equitativo. Por isso, não está proposta nenhuma forma de privilégio do aspecto cognitivo em detrimento dos demais, muito menos o objetivo de promover a criança para o Ensino Fundamental, tendo como pré-requisito o alcance de determinadas habilidades e/ou competências construídas por ela.

Destarte, acreditamos que o portfólio do aluno é o instrumento que melhor avalia a criança de modo qualitativo, descritivo e que evidencia a sua trajetória de aprendizagem. Raizer (2007) indica que o portfólio coaduna com a avaliação formativa, uma vez que favorece o acompanhamento longitudinal do aprendizado e do desenvolvimento das crianças, de forma progressiva e continuada, podendo auxiliar na identificação de problemas com as crianças e de indicativos que permitam retomar ou redirecionar a prática pedagógica. Além disso, proporciona a autoavaliação pelos professores e pelas crianças.

Reiteramos a importância do relatório descritivo como instrumento qualitativo de acompanhamento da aprendizagem da criança elaborado pelo professor, bem como, um espaço para um breve relato da família.

A Coordenadoria de Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino orienta as instituições de ensino quanto aos procedimentos avaliativos conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no artigo 10.

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança

(transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ Ensino Fundamental);

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;

V - a não retenção das crianças na Educação Infantil.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) propõe que a avaliação seja formativa e tenha o objetivo, como instrumento diagnóstico, de orientar a prática educativa com as crianças. Ou seja, trata-se de uma avaliação do contexto educativo e não uma avaliação individual e excludente da criança. Nesse sentido, afirma-se que “não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas” (BRASIL, 1998, v. 2, p. 65-66).

No que tange ao inciso IV, do artigo 10, “documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil”, a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Coordenadoria de Educação Infantil, orienta a utilização do portfólio que descreve qualitativamente a aprendizagem construída pela criança no seu cotidiano, a ser apresentado aos pais no fim de cada semestre e entregue ao final do ano letivo. Assim como, a utilização de uma ficha de acompanhamento da aprendizagem da criança, de modo a evidenciar, por semestre, as habilidades construídas.

Assim também, o documento *Indicadores de Qualidade na Educação Infantil* (BRASIL, 2009), é um importante instrumento para que as instituições possam se autoavaliar de forma colegiada, com a participação dos profissionais, das crianças e das famílias. Nesse documento, produzido pelo MEC/SEB, estão relacionadas sete dimensões — planejamento institucional; multiplicidade de experiências e linguagens; interações; promoção da saúde; espaços, materiais e mobiliários; formação e condições de trabalho

dos professores e demais profissionais; operação e troca com as famílias; e participação na rede de proteção social — a partir das quais são apresentados alguns indicadores para que a instituição identifique como se encontra em relação ao alcance dessas dimensões.

Desse modo, os Indicadores de Qualidade devem ser aplicados anualmente, pois, oferecem subsídios para avaliar as condições de oferta da qualidade do ensino, redirecionar as práticas pedagógicas e tomar decisões em âmbito administrativo e financeiro.

Importante ressaltar a proposta de transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, que deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Baseados no direcionamento de Bassedas (1999), em um projeto educativo com um planejamento de início e término, a avaliação deve ser um ponto de partida, um monitoramento e a conclusão. Dessa forma ela poderá intervir, modificar e melhorar a nossa prática, a evolução e a aprendizagem dos alunos. Essa prática nos leva a avaliação não somente da aprendizagem, mas também, do projeto educativo e da prática de ensino.

4 CONTEÚDOS CURRICULARES - MATERNAL I

ÁREAS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Linguagem Oral e Escrita	1 Comunicação e expressão	
	1.1 Oralidade e comunicação gestual	- Favorecer a participação da criança em situações variadas de comunicação oral e gestual para a ampliação do repertório vocabular, interação, expressão de desejos, necessidades e sentimentos.
	1.2 Leitura incidental	- Incentivar o reconhecimento de palavras por meio de formas gráficas específicas, como logotipos, marcas de produtos, linhas de ônibus.
	1.3 Leitura e compreensão de textos	- Possibilitar à criança o contato com livros para que ela possa recontar as histórias lidas e/ou contadas pelo professor.
	1.4 Suportes textuais: livros, revistas, jornais, folhetos, cartazes, entre outros	- Propiciar à criança experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes textuais orais e escritos.
	1.5 Representação escrita	- Oportunizar a identificação de representações escritas no ambiente da sala de aula, como, por exemplo, calendário, rotina, lista dos nomes, rótulos, entre outros; - Promover atividades lúdicas para o reconhecimento da grafia do nome.
Linguagem Matemática	1 Espaço e Forma	
	1.1 Noções geométricas do espaço e das formas	- Incentivar a criança a explorar o espaço da sala de aula, da escola, para vivências concretas de modo a perceber as variadas formas geométricas.
	1.2 Propriedades físicas dos objetos (cor, textura, forma)	- Estimular a criança a identificar cores, texturas e formas dos objetos.
	1.3 Noções topológicas (embaixo/ em cima, grande/pequeno, grosso/fino, muito/pouco, mais/menos, cheio/vazio...)	- Estabelecer pontos de referência para que a criança possa situar-se, posicionar-se e deslocar-se, bem como, explorar: Lateralidade: direita/esquerda; Anterioridade: antes/depois; Profundidade: em cima/abaixo.

2 Números e Sistema de numeração	
2.1 Concreto/ abstrato	- Promover situações de manipulação, identificação e reflexão sobre quantidades.
2.2 Noção de número	- Criar situações de familiaridade entre a criança e o registro numérico; - Explorar a presença e o uso social do número no contexto da sala de aula e da escola como um todo; - Estabelecer, ludicamente, a correspondência entre o registro numérico e a quantidade que o representa.
2.3 Contagem	- Possibilitar à criança a vivência de situações de pegar, juntar, separar, classificar e organizar objetos; - Estabelecer aproximações com as noções de contagem por meio de situações cotidianas; - Propiciar situações envolvendo contagens orais.
2.4 Representação de quantidades	- Favorecer situações de representação de quantidades utilizando diferentes linguagens; - Oportunizar a manipulação e exploração de objetos, individual e coletivamente, a fim de que as crianças verbalizem suas ações e façam quantificações concretas.
2.5 Tratamento da informação	- Promover situações lúdicas e cotidianas que envolvam a exploração e produção de listas, tabelas simples e gráficos pictóricos.
3 Grandezas e Medidas	
3.1 Noções temporais	- Favorecer a percepção da passagem do tempo, no cotidiano das crianças, por meio do conhecimento e da utilização do calendário.
3.2 Noções de comprimento e massa	- Criar oportunidades de observação e reflexão sobre as diferenças entre peso/altura das crianças.

1 Inter-relação entre os seres vivos e o meio	
Meio Natural e Sociocultural	<p>1.1 Meio ambiente: a criança, o homem, as plantas, os animais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer situações em que a criança explore o ambiente, estabelecendo relações entre as pessoas, plantas, animais e objetos; - Incentivar a criança a reconhecer os animais e as plantas como seres vivos que merecem ser tratados com respeito e cuidado; - Estimular a curiosidade e o encantamento, o questionamento em relação ao meio natural e social.
	<p>1.2 Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar situações cotidianas nas quais a criança seja conscientizada sobre o consumo equilibrado de água, luz, controle e desperdício de alimentos; - Promover a reflexão sobre o que é e o que não é lixo (o que pode ser reutilizado).
	<p>1.3 Sociedade e cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criança a investigar sua história de vida e sua estrutura familiar (com quem mora/nomes, grupos sociais nos quais convive); - Oportunizar o contato e a apreciação de manifestações socioculturais diversificadas; - Valorizar normas e hábitos de convivência em grupo; - Promover a exploração dos modos de organização escolar: tempos, espaços de convivência; - Incentivar as crianças para a construção coletiva do espaço da sala de aula (cantinhos geradores de aprendizagem); - Sensibilizar a criança para que ela agregue valores em sua vida: amor, respeito, solidariedade, união etc.

Artes (Linguagem Musical, Cênica e Visual)	1 Linguagem Musical	
	1.1 Música: percepção e apreciação	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as crianças para a percepção e escuta de eventos sonoros diversos; - Proporcionar momentos de apreciação de variados gêneros musicais; - Estimular a interação entre a criança e a música.
	1.2 Elementos musicais	<ul style="list-style-type: none"> - Direcionar a percepção de gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras (por exemplo: o som do mar, o bater de um martelo, o barulho de uma ventania etc.); - Explorar experiências de percepção do som e do silêncio e parâmetros de intensidade (forte/fraco); - Proporcionar o contato com fontes sonoras diversas e instrumentos musicais; - Promover atividades de exploração da voz.
	1.3 Linguagem musical	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o desenvolvimento da relação entre gesto, voz e sons; - Explorar, por meio de atividades lúdicas, orientadas ou espontâneas, a relação entre o som e o movimento; - Sensibilizar a criança para perceber a música como forma de expressão de sentimentos, emoções, sensações.
	1.4 Fazer musical	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar, por meio da brincadeira, a imitação, invenção e reprodução de obras musicais; - Proporcionar a produção conjunta de repertório de canções, desenvolvendo a memória musical; - Desenvolver o gosto e a familiaridade com jogos musicais.
	2 Linguagem Visual	
	2.1 Apreciação e expressão artística	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o interesse da criança em relação a desenhos, pinturas, fotografias, imagens; - Favorecer situações em que a criança se expresse por meio da linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção.

	<p>2.2 Produção artística</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e valorizar atitudes de respeito e cuidado pelos trabalhos produzidos pelos colegas ou por si mesmo; - Propiciar a utilização de diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies no intuito de promover a ampliação das possibilidades de comunicação e expressão; - Possibilitar a exploração e utilização de cores variadas nas produções artísticas.
3 Linguagem Cênica		
	<p>3.1 Comunicação e expressividade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar o desenvolvimento da sensibilidade por meio da apreciação de histórias encenadas e as emoções que suas interpretações despertam; - Favorecer a capacidade expressiva facial, vocal e corporal; - Estimular a desinibição e a memorização por meio de exercícios teatrais; - Incentivar a espontaneidade por meio de exercícios de improvisação utilizando os dedos, as mãos, fantoches, máscaras, sacos de papel etc.
	<p>3.2 Linguagem e jogo dramático</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar situações para a utilização de mímicas, imitações, pequenos diálogos (ao telefone, conversando...) desenvolvendo a linguagem dramática; - Oportunizar a recitação de quadrinhas e versinhos.
1 Movimento e expressão corporal		
<p>Educação Física (Linguagem corporal e Movimento)</p>	<p>1.1 Desenvolvimento motor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar situações em que se desenvolva a confiança nas possibilidades de ação e movimento; - Promover oportunidades para deslocar-se com progressiva destreza em amplos e pequenos espaços, desenvolvendo as capacidades motoras; - Planejar atividades de exploração de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, bem como, as ações motoras que permitam pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder etc.

	1.2 Expressão corporal	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com o processo de familiaridade com a imagem do próprio corpo; - Estimular o processo de conhecimento e domínio do próprio corpo percebendo sua integralidade; - Criar situações lúdicas que explorem as possibilidades de gestos e ritmos corporais expressivos, valorizando e estimulando atitudes de comunicação e expressão corporal; - Promover jogos corporais e de movimento individual e coletivo com abordagem lúdica e interativa.
	1.3 Noções espaciais	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar pequenos e grandes deslocamentos; pequenos e amplos movimentos em espaços internos e externos à sala de aula.
Identidade e Autonomia	1 Conhecimento de si mesmo e do próprio corpo	
	1.1 Construção da Identidade e da autoimagem	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a familiaridade com a imagem do próprio corpo; - Promover o reconhecimento e valorização de sua unidade/singularidade.
	1.2. Conhecimento do corpo e cuidado de si mesmo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o conhecimento do corpo e suas partes, nomeando-as; - Incentivar o cuidado com o próprio corpo.
	1.3 Sensações, percepções, necessidades e emoções	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o conhecimento das diferentes sensações e ritmos produzidos pelo corpo; - Criar situações que favoreçam a comunicação e a expressão de desejos e necessidades (fome, sede, cansaço, etc.) de maneira gestual e, progressivamente, verbal; - Valorizar momentos de expressão de vontades e desgostos, sentimentos e emoções.
	1.4 Construção da autonomia;	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a confiança da criança estimulando sua autonomia tanto em atividades individuais quanto coletivas; - Estimular o uso dos dispositivos pessoais (linguagem, gestos, sentidos, etc.) para o relacionamento consigo e com o meio;

		<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a autonomia em sua rotina, hábitos cotidianos em sala de aula e situações desafiadoras; - Promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e a autonomia da criança ao alimentar-se.
	1.5 Minhas relações com o outro	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a comunicação e expressão nas interações entre as crianças, bem como, com os adultos na Instituição Educativa; - Possibilitar a vivência de situações de cooperação e partilha; - Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social; - Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social.
Interações e Brincadeiras	1 Jogos	
	1.1 Jogo simbólico	- Criar situações para expressão do jogo simbólico.
	1.2 Jogo imitativo	- Oportunizar momentos de aplicação de jogos imitativos.
	1.3 Jogos individuais e coletivos	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular jogos individuais, coletivos, de memória e de mesa, do cotidiano e do contexto histórico cultural; - Favorecer a prática de jogos com ou sem regras; de ganhar e perder; tradicionais e modernos.
	1.4 Jogos eletrônicos	- Oportunizar o contato com jogos eletrônicos de videogame e/ou computador e softwares educativos.
	2 Brinquedos e brincadeiras	
	2.1 Brinquedos	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar momentos de compartilhamento de brinquedos oriundos do acervo familiar; - Comparar e explorar brinquedos modernos (bonecos de personagens, minigames) e tradicionais (pião, peteca, ioiô); - Possibilitar a criação de brinquedos alternativos/artesanais e engenhocas (produzidos a partir de material reciclável); - Pactuar regras de organização dos brinquedos.

	2.2 Brincadeiras	<ul style="list-style-type: none">- Oportunizar momentos para brincadeiras de faz de conta;- Valorizar momentos de compartilhamento de cantigas de roda oriundas do contexto sociocultural;- Explorar brincadeiras tradicionais do contexto local e regional.
--	------------------	---

5 CONTEÚDOS CURRICULARES - MATERNAL II

ÁREAS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Linguagem Oral e Escrita	1 Comunicação e expressão	
	1.1 Comunicação de ideias, expressões e emoções	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a comunicação, a expressão e a reflexão sobre os desejos, desejados, necessidades, preferências e vontades em situações cotidianas. - Promover a comunicação em espaços de conversa coletiva apoiando-se em sua memória e em seus próprios recursos expressivos.
	1.2 Pseudo leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a utilização sistemática da pseudo leitura e estimular a comunicação de ideias; - Criar situações de contato com folhetos, panfletos... e de realização de pseudo leitura dos mesmos.
	1.3 Leitura, Conto e Reconto	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar momentos de “leitura”, conto e reconto de histórias pelas crianças (contadas pelo professor ou por familiares, “lidas” pela própria criança).
	1.4 Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais (histórias, poemas, quadrinhas, parlendas, músicas, receitas, notícias, relatórios...).
	1.5 Representação escrita	<ul style="list-style-type: none"> -Propor situações cotidianas para a prática da leitura, comunicação de ideias e registro pictórico;
		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a pesquisa e o conhecimento da história do próprio nome e registro posterior; - Estabelecer momentos para a prática de escrita (rabiscos, garatujas) individual ou coletiva.

Linguagem Matemática	1 Espaço e Forma	
	1.1 Noções geométricas do espaço e das formas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades de exploração dos espaços da escola identificando neles formas geométricas e suas principais características; - Realizar brincadeiras que possibilitem a representação do espaço numa outra dimensão (construir torres, pistas de carrinhos com blocos de madeira ou encaixe).
	1.2 Propriedades físicas dos objetos (cor, textura, forma)	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criança a adquirir e utilizar, progressivamente, a linguagem matemática referente às características físicas dos objetos (cores, texturas e formas).
	1.3 Noções topológicas	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a construção gradativa das noções de orientação espacial; e, - Criar circuitos e dinâmicas para que a criança vivencie e expresse através de seu próprio corpo e/ou objetos, as noções topológicas num contexto significativo: <ul style="list-style-type: none"> • Lateralidade: direita/ esquerda; • Anterioridade: antes/depois, entre/a frente de/atrás de; • Profundidade: em cima/embaixo, sobre/ debaixo de, em cima de/embaixo de, no alto/no fundo de.
	2 Números e Sistema de numeração	
	2.1 Classificação, seriação, conservação de quantidades	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer momentos de manipulação de objetos concretos que levem a criança a se aproximar do raciocínio abstrato partindo do concreto.
	2.2 Noção de número	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades que aproximem a criança e a função do número por meio de brincadeiras que contenham números de telefone, máquinas de calcular e/ou quadro de aniversários; - Favorecer a aproximação com a sequência numérica oral por meio de atividades lúdicas que envolvam contagens e números.
	2.3 Contagem	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a recitação de sequências numéricas percebendo as regularidades e sucessão nas contagens (1, 2, 3, 4....) problematizando seu uso/sua função.

	2.4 Representação de quantidades	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer situações para diferentes representações de quantidades/números; - Possibilitar atividades em que a criança crie hipóteses sobre o registro numérico e a quantidade que o representa.
	2.5 Tratamento da informação;	<ul style="list-style-type: none"> - Promover situações lúdicas e cotidianas que envolvam a exploração e produção de listas, tabelas simples e gráficos pictóricos.
	3 Grandezas e Medidas	
	3.1 Noções temporais	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar situações envolvendo a passagem do tempo por meio da utilização do calendário e de datas significativas para a criança (como, por exemplo, aniversários); - Criar situações em que se explore a sequência temporal (manhã, tarde, noite) e relacione noções de tempo a seus ritmos biológicos e rotinas sociais.
	3.2 Noções de comprimento e massa	<ul style="list-style-type: none"> - Introduzir utilizando unidades não convencionais, as noções de medidas de comprimento e peso.
Meio Natural e Sociocultural	1 Inter-relação entre os seres vivos e o meio	
	1.1 Características físicas e funcionais dos seres vivos (humanos, animais e vegetais)	<ul style="list-style-type: none"> - Criar situações práticas para que a criança observe as características físicas e funcionais dos seres vivos; - Sensibilizar a criança para o reconhecimento de que os seres vivos merecem ser tratados com cuidado e respeito; - Estimular a exploração, o questionamento e a indagação, a partir da observação do meio natural e social.
	1.2 Habitat, locomoção, alimentação dos animais e plantas	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar momentos de diálogo sobre as curiosidades suscitadas pelas crianças acerca dos seres vivos – habitat, locomoção, alimentação.
	1.3 Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar experiências de decomposição do lixo, reciclagem e coleta seletiva;

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criança a observar e refletir sobre nossas ações de consumo e descarte de produtos recicláveis ou não; - Oportunizar a exploração sustentável de recursos e materiais da sala de aula.
	1.4 Elementos e fenômenos da natureza	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o conhecimento dos elementos da natureza: água, terra, fogo e ar, suas características e cuidados; - Orientar momentos de observação e identificação das características e acontecimentos específicos do dia e da noite; - Promover atividades de observação e pesquisa acerca dos fenômenos da natureza como: chuva/seca, calor/frio, raios, trovões, ventanias etc.
	1.5 Sociedade e cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Propor atividades de observação e pesquisa de manifestações socioculturais diversificadas por meio de imagens, passeios culturais ou vídeos; - Promover a exploração dos modos de organização escolar: tempos, espaços de convivência, sendo sujeito participativo da organização do seu grupo social (família, escola e comunidade); - Sensibilizar a criança para que ela agregue valores em sua vida: amor, respeito, solidariedade, união, etc., no convívio escolar e familiar.
Artes (Linguagem Musical, Cênica e Visual)	1 Linguagem Musical	
	1.1 Música: percepção e apreciação	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de apreciação de variados gêneros musicais e exploração de seus contextos; - Estimular a construção de uma relação afetiva entre a criança e a música de modo que ela a utilize como elemento de expressão pessoal e artística; - Promover a escuta ativa de eventos sonoros diversos e tentar reproduzi-los.

	<p>1.2 Elementos musicais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a exploração de gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras (por exemplo: o som do mar, o bater de um martelo, o barulho de uma ventania, etc.); - Possibilitar contextos musicais em que o aluno possa reconhecer e utilizar expressivamente diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: graves ou agudos; curtos ou longos; fortes ou fracos; timbre que personaliza cada som; - Proporcionar o contato com fontes sonoras diversas e instrumentos musicais; - Promover atividades de observação e exploração de diferentes tipos de expressão vocal (diferentes sons que podem ser produzidos ou reproduzidos pela voz: vruuum; chuá, bibip...).
	<p>1.3 Linguagem musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a descoberta de diversos tipos de emissão vocal: cantar, falar, entoar, sussurrar, gritar, chorar, rir, etc. - Explorar, por meio de atividades lúdicas, a relação entre o som e o movimento presentes no ambiente ou produzido pelos alunos; - Criar ambientes que proporcionem a apreciação de histórias sonorizadas percebendo a aproximação da versão musical e literária; - Estimular a criança para perceber a música como forma de expressão de sentimentos, emoções, sensações e de interação consigo e com o mundo.
	<p>1.4 Fazer musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a reprodução, a improvisação e a criação espontânea de obras musicais por meio de gestos, sons e movimentos; - Incentivar a criação de estereótipos sonoros (bruxa: som estridente e agudo; dragão: som grave e soturno; subida de degraus de uma torre: som em escala ascendente); - Proporcionar a produção conjunta de um repertório de canções, desenvolvendo a memória musical; - Desenvolver o gosto e a familiaridade com jogos musicais.

	2 Linguagem Visual	
	2.1 Apreciação e expressão artística	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de apreciação espontânea e/ou orientada de desenhos, pinturas, fotografias, imagens; - Favorecer o desenvolvimento da imaginação criadora, da sensibilidade e das capacidades estéticas da criança por meio da linguagem visual.
	2.2 Produção artística	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a utilização de variadas técnicas de pintura (com os dedos, com a mão, com sopro, com carimbos de vegetais...); - Estimular a realização de desenhos e pinturas livres e/ou a partir da releitura de obras de arte; - Possibilitar a exploração de diversos materiais (texturas, formas) visando o desenvolvimento da percepção tátil; - Estimular o interesse pelas próprias produções e pelas de outras crianças valorizando atitudes de respeito e cuidado; - Promover situações de exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas por diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico; - Possibilitar a exploração e utilização de pigmentos naturais nas produções artísticas.
	3 Linguagem Cênica	
	3.1 Comunicação e Expressividade	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar o desenvolvimento da escuta ativa e apreciativa de histórias encenadas refletindo sobre as emoções que suas interpretações despertam; - Promover atividades lúdicas que desenvolvam a capacidade expressiva facial, vocal e corporal; - Estimular a desinibição, a memorização e a comunicação por meio de exercícios teatrais; - Promover momentos de exploração da percepção do corpo por meio de lembranças de sentimentos, emoções e outras sensações como fome, frio, cansaço etc.

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a espontaneidade por meio de exercícios de improvisação.
	3.2 Linguagem e jogo dramático	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar diferentes possibilidades de transformação do próprio ambiente (por meio de “cantinhos”) oportunizando sua adequação às brincadeiras cotidianas (casinha, aulinha, salão de beleza, mercadinho); - Criar situações para a utilização de mímicas, imitações e pequenos diálogos desenvolvendo a linguagem dramática; - Oportunizar a recitação de quadrinhas e pequenas poesias.
	3.3 Fazer cênico	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a apreciação de peças teatrais, vídeos e curtas metragens; - Criar situações para contextualização de: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas.
Educação Física (Linguagem corporal e Movimento)	1 Movimento e expressão corporal	
	1.1 Desenvolvimento motor	<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar situações em que se desenvolva a confiança e a apropriação corporal, pelas crianças, de forma que possam agir com, cada vez mais, intencionalidade; - Promover oportunidades de múltiplas experiências corporais, contínuas e integradas (por exemplo: uma brincadeira que envolva saltar, correr, abaixar) possíveis de ser realizadas pela criança sozinha ou em situações de interação; - Explorar atividades significativas de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, bem como as ações motoras e cognitivas que permitam pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder etc.
	1.2 Expressão corporal	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o processo de conhecimento e domínio do próprio corpo percebendo sua integralidade; - Fornecer repertório de gestos e posturas refletindo sobre os tipos de movimento que os envolvem;

		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar jogos corporais que oportunizem aprendizagens sociais como: competir, colaborar, combinar e respeitar regras; - Realizar sessões de recuperação que incluem o controle da respiração e o relaxamento.
	1.3 Noções espaciais	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar circuitos para pequenos e grandes deslocamentos; pequenos e amplos movimentos; - Possibilitar a reflexão sobre os movimentos corporais adequados e possíveis ao espaço disponível; - Promover exercícios de desenvolvimento das capacidades corporais de equilíbrio, postura, lateralidade, orientação espacial etc.
Identidade e Autonomia	1 Conhecimento de si mesmo e do próprio corpo	
	1.1 Valorização de si mesmo e do outro	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a valorização da criança por meio da expressão de sua subjetividade e reconhecimento de sua singularidade; - Estimular uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança. - Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social na sala de aula, na escola e na comunidade.
	1.2 Alimentação saudável, higiene pessoal, descanso e relaxamento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão sobre a importância de uma alimentação saudável, da higiene pessoal, do descanso e relaxamento; - Incentivar a autonomia da criança ao alimentar-se; - Oportunizar um ambiente propício para o descanso, relaxamento e sono.
	1.3 Minhas capacidades e limitações	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criança a vencer dificuldades e a desenvolver a confiança nas suas possibilidades de ação (tarefas habituais); - Promover situações desafiadoras para a superação progressiva dos limites da criança.

	1.4 Organização e realização de tarefas	- Oportunizar a realização de tarefas de modo organizado, atento e com a autonomia própria da faixa etária; - Estimular a conclusão, com qualidade, dos trabalhos que inicia.
	1.5 Cuidado com o ambiente	- Estimular hábitos de organização, cuidado e valorização de ambientes funcionais e agradáveis (pertences pessoais e/ou do grupo).
Interações e Brincadeiras	1 Jogos	
	1.1 Jogo simbólico	- Criar situações, organizar ambientes e disponibilizar materiais para a realização do jogo simbólico.
	1.2 Jogo imitativo	- Estimular jogos de imitação de ritmos, ações e movimentos diversos para a apropriação e ampliação do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas; - Encorajar a criança a acrescentar ações a um determinado gesto evoluindo em suas capacidades motoras, gestuais e verbais.
	1.3 Jogos individuais e coletivos	- Realizar jogos diversificados em que a criança possa: • Jogar sozinha • Jogar com outro • Jogar com o adulto; - Estimular jogos individuais e coletivos ampliando seu repertório de brincadeiras; - Favorecer a prática de jogos que permitam acionar a memória, a imaginação, a criatividade e a elaboração de estratégias.
	1.4 Jogos eletrônicos	- Promover momentos de exploração de jogos eletrônicos individuais e softwares educativos.
	2 Brinquedos e brincadeiras	
	2.1 Brinquedos	- Promover momentos de socialização de brinquedos conhecidos e/ou inventados; - Oportunizar o estudo de brinquedos tradicionais e modernos explorando e ampliando seus usos (criando novas formas de brincar);

		<ul style="list-style-type: none">- Promover projetos de criação de brinquedos alternativos/artesanais e engenhocas (produzidos a partir de material reciclável);- Pactuar regras de organização e classificação dos brinquedos.
	2.2 Brincadeiras	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar o repertório de brincadeiras de faz de conta acrescentando elementos e desafios;- Promover momentos de socialização de cantigas de roda (com as outras turmas);- Explorar brincadeiras tradicionais do contexto local e regional.

6 CONTEÚDOS CURRICULARES – 1º PERÍODO

ÁREAS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Linguagem Oral e Escrita	1 Comunicação e expressão	
	1.1 Comunicação e expressão	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criança para que amplie gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão participando de diversas interações sociais nas quais possa contar suas vivências, ouvir de outras pessoas, elaborar/responder perguntas; - Favorecer a estruturação de textos orais, a variação nos modos de falar; a interação autônoma por meio da fala; a audição atenta e a resposta ativa às questões que são colocadas para as crianças.
	1.2 Leitura, Conto e Reconto	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de comportamentos leitores por meio da exploração de livros, revistas e outros portadores de textos, realizando a pseudo leitura; - Planejar momentos de escuta de textos lidos pelo professor desenvolvendo a apreciação e a escuta ativa; - Incentivar a criança a recontar histórias ouvidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos com ou sem a ajuda do professor; - Estimular a iniciativa e a autonomia das crianças na escolha de livros para ler e apreciar.
	1.3 Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar atividades de leitura de textos para ampliação do repertório textual das crianças e ampliação de suas experiências de letramento; - Promover a percepção e a apropriação de diferentes estratégias de leitura como: a antecipação de sentidos, a formulação e checagem de hipóteses, inferências, dentre outras;

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de leitura, compreensão e produção de diferentes gêneros textuais (histórias, poemas, quadrinhos, parlendas, músicas, receitas, notícias, relatórios...).
	1.4 Representação escrita	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a manifestação da curiosidade para compreender as “marcas estranhas” que os adultos põem nos mais diversos objetos; - Promover momentos para análise e distinção entre desenho e escrita; - Planejar atividades que envolvam textos em verso e prosa; - Estimular as tentativas de cópia e/ou de construção de escrita; - Incentivar a análise do padrão entre a grafia e o som da escrita a começar pelo próprio nome avançando para outras palavras de interesse de pesquisa da turma; - Oportunizar momentos de percepção e investigação de rimas e palavras que iniciam ou terminam com o mesmo som promovendo a análise fonológica.
Linguagem Matemática	1 Espaço e Forma	
	1.1 Noções geométricas do espaço e das formas	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar à criança a exploração de seu próprio espaço: viver o e no espaço, mover-se nele, articular suas finalidades e organizá-lo; - Promover atividades para representação do espaço e de si mesmo em relação a ele, sob a forma de desenhos, maquetes, mapas; - Estimular a exploração e a percepção de propriedades simples de objetos espaciais construídos ou representados (igualdade e diferença; tamanho e características das formas); - Promover atividades de exploração dos espaços da escola identificando neles formas geométricas e suas principais características.
	1.2 Propriedades físicas dos objetos (cor, textura, forma)	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a manipulação de objetos com figuras e formas geométricas diversas (além dos blocos lógicos), e ainda, a observação, exploração (visual e tátil);

		<ul style="list-style-type: none"> -Propor atividades de representação informal das propriedades físicas dos objetos por meio de desenhos, construção, cópia, ampliação, combinação e modificação das características. - Estimular a criança a adquirir e utilizar, progressivamente, a linguagem matemática referente às características físicas dos objetos (cores, texturas e formas).
	1.3 Noções topológicas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar jogos e brincadeiras de localização e posicionamento (longe/perto; na frente/atrás; antes/depois...); - Criar desafios de equilíbrio, lateralidade e direção refinando as habilidades da criança; - Estimular a representação gráfica dos jogos de localização e posicionamento oportunizando a reflexão sobre a posição da criança e de seus colegas no espaço.
2 Números, Sistema de numeração e Tratamento da Informação		
	2.1 - Classificação, seriação, conservação de quantidades	<ul style="list-style-type: none"> - Promover manipulação de objetos, desafios, jogos e brincadeiras que envolvam o raciocínio lógico matemático e permitam o registro informal através de desenhos, colagens, tabelas etc.
	2.2 Noção de número e contagem	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar atividades que favoreçam a aquisição da noção de número por meio de ações de conservar, classificar, ordenar/seriar e comparar objetos em função de diferentes critérios; - Favorecer, por meio de atividades desafiadoras, a compreensão do uso social do número; - Criar atividades que desafiem a criança a avançar em suas hipóteses quanto ao conhecimento e registro de sequências numéricas; - Estabelecer, em atividades lúdicas e/ou cotidianas, situações em que a criança necessite utilizar a contagem oral.
	2.3 Representação de quantidades	<ul style="list-style-type: none"> - Criar atividades que explorem as noções simples de cálculo mental (hipóteses e estimativas) como ferramenta para resolver problemas e representar quantidades;

		- Oportunizar a comunicação de ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações problema relativas a quantidades, utilizando a linguagem oral e matemática.
	2.4 Operações e Resolução de Problemas	- Realizar atividades nas quais a criança explore ações de agregar, segregar e repartir relacionadas a operações aritméticas; - Criar atividades lúdicas e situações problema para a realização de cálculos mentais ou estimativas; - Estimular a resolução de problemas mobilizando as habilidades de: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações • Levantar e confrontar hipóteses • Checar soluções.
	2.5 Tratamento da Informação	Propor atividades lúdicas e cotidianas em que as crianças entrem em contato com diferentes formas de tratamento da informação: <ul style="list-style-type: none"> • Códigos: de endereçamento postal, de barras, telefônico • Listas • Tabelas simples • Gráficos.
3 Grandezas e Medidas		
	3.1 Noções temporais	- Criar atividades para marcação do tempo utilizando relógio e calendário; - Planejar situações para que a criança desenvolva a noção de sequência temporal, explorando habilidades de planejamento, registro e organização do tempo.
	3.2 Noções de valor	- Explorar experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.
	3.3 Noções de comprimento e massa	- Explorar situações em que as crianças analisem e comparem as diferenças entre unidades de medidas (peso, altura) de seus pares e apropriem-se, gradativamente, da linguagem matemática (grama/ quilos; centímetros/metros).

1 Inter-relação entre os seres vivos e o meio	
Meio Natural e Sociocultural	<p>1.1 Características físicas e funcionais dos seres vivos (humanos, animais e vegetais)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a observação das relações entre o meio ambiente e as formas de vida presentes valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade de vida humana; - Estudar as necessidades vitais dos seres vivos: animais, vegetais e humanos; - Proporcionar às crianças o contato com pequenos animais e plantas permitindo a observação e o diálogo sobre o desenvolvimento e os cuidados que eles requerem.
	<p>1.2 Sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar as paisagens: urbana e rural identificando nelas: <ul style="list-style-type: none"> • Descarte irregular de materiais • Mudanças provocadas pela ação do homem • Uso consciente ou não dos recursos naturais - Estimular atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente; - Proporcionar experiências de decomposição do lixo, reciclagem e coleta seletiva.
	<p>1.3 Elementos e fenômenos da natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a percepção sobre a complexidade e diversidade dos fenômenos da natureza incentivando a curiosidade, a elaboração de perguntas e a confrontação de ideias; - Proporcionar situações favoráveis à compreensão da relação entre os fenômenos naturais e a vida humana; - Planejar atividades que provoquem a reflexão sobre o funcionamento da natureza, seus ciclos e seus ritmos de tempo; - Possibilitar a exploração e experimentos envolvendo os elementos da natureza: água, terra, fogo e ar.

	1.4 Sociedade e Cultura	<p>Possibilitar o conhecimento de diferentes manifestações culturais do grupo social ao qual pertence;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades de pesquisa sobre o mundo social manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, a cultura e as relações humanas; - Oportunizar o diálogo a respeito das relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.
Artes (Linguagem Musical, Cênica e Visual)	1 Linguagem Musical	
	1.1 Música: percepção e apreciação	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de apreciação e pesquisa de variados gêneros musicais para compreender seus contextos; - Sensibilizar as crianças quanto à descoberta do mundo sonoro e à pesquisa por meio do exercício cotidiano da exploração do som; - Oportunizar momentos de apreciação da música.
	1.2 Elementos musicais	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a exploração de gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras (por exemplo: o som do mar, o bater de um martelo, o barulho de uma ventania, etc.); - Possibilitar contextos musicais em que o aluno possa reconhecer e utilizar expressivamente diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: graves ou agudos; curtos ou longos; fortes ou fracos; timbre que personaliza cada som; - Proporcionar o contato com fontes sonoras diversas e instrumentos musicais; - Realizar exercícios de desenvolvimento vocal para a formação de bons hábitos, tais como não gritar, não forçar a voz, inteirar-se da região (tessitura) mais adequada para que a criança aprenda a cantar, respirar tranquilamente, manter-se relaxada e com boa postura;

		<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a utilização do próprio corpo como instrumento musical pelo andar, bater ritmos com mãos, pernas e pés, cantar ou imitar vocalmente o que quer que seja.
	1.3 Linguagem musical	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades de aprimoramento dos diversos tipos de emissão vocal: cantar, falar, entoar, sussurrar, gritar, chorar, rir, etc; - Explorar momentos de expressão livre e /ou orientada, desenvolvendo possibilidades com a voz, com o corpo, com objetos, brinquedos sonoros, instrumentos musicais; - Promover momentos de canto, livre e/ou orientado, individual e coletivo, para que aprenda a ouvir a si mesmo e ao grupo como um todo; - Favorecer pesquisas e experimentação de jogos que reúnem som, movimento e dança; - Promover espaços e situações para a utilização da música como forma de expressão e de arte.
	1.4 Fazer musical	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar estereótipos sonoros e contextualizá-los; - Estimular a criação musical em que se possa inventar músicas, seja por meio da improvisação ou a partir da organização prévia das ideias musicais; - Desenvolver atividades de notação inventada a partir da percepção atenta dos diferentes tipos de sons emitidos; - Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros, observando questões elementares.
2 Linguagem Visual		
	2.1 Apreciação e expressão artística	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar momentos de experiência estética para a apreciação e reconhecimento de obras de artes visuais; - Propor atividades de interação com a arte nas quais as crianças desenvolvam sensações, reflexões, ideias e conceitos; - Explorar as representações artísticas veiculadas em gibis, rótulos, estampas, painéis, quebra cabeça;

		<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a apreciação da arte produzida em livros, vídeos, museus, igrejas, ateliês, feiras, praças, etc; - Favorecer, por meio do contato com expressões artísticas, a abertura para observar, sentir e pensar o mundo.
	2.2 Produção artística	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de experiências sensíveis com artes plásticas nos quais haja interação entre o espaço (murais, pátio, muros) e a natureza (areia, gravetos, pedras, carvão, folhas de vegetais...); - Estimular a realização de desenhos e pinturas livres explorando diferentes ferramentas (pincéis, esponjas, palitos de sorvete, algodão) e materiais (tintas, papéis, cola, farinha, terra...); - Propiciar o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal centrado na exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte; - Estimular o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e artistas profissionais valorizando atitudes de respeito e cuidado.
3 Linguagem Cênica		
	3.1 Comunicação e Expressividade	<ul style="list-style-type: none"> - Promover desenvolvimento da escuta ativa, da concentração, e da compreensão por meio da apreciação de peças encenadas ou vídeos; - Promover atividades cênicas que desenvolvam a capacidade de se expressar e se comunicar com clareza utilizando com desenvoltura e autoconfiança sua voz e seu corpo; - Favorecer situações para que a criança expresse a própria vivência e outras situações reais ou fantasiosas através da arte cênica; - Incentivar a espontaneidade, estimulando a oralidade, a criatividade e a imaginação, por meio de exercícios de improvisação.

	3.2 Linguagem e jogo dramático	- Realizar atividades que estimulem a capacidade da criança de transformação do próprio ambiente e de criação de cenários adequados às atividades propostas (recital de poesia, teatro, musicais, etc.).
	3.3 Fazer cênico	- Realizar: saraus, musicais, recitais, teatros; -Propiciar exercícios de interpretação de personagens conhecidos ou inventados explorando movimentos, gestos e voz; -Promover situações de estudo, análise e criação de: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas.
Educação Física (Linguagem corporal e Movimento)	1 Movimento e expressão corporal	
	1.1 Desenvolvimento motor	<p>- Realizar jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das capacidades motoras da criança (andar, correr, saltar, subir, descer, pendurar);</p> <p>- Propiciar situações em que a criança controle, gradualmente, seu próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras em diversas situações;</p> <p>- Criar atividades físicas ligadas à coordenação do movimento e ao equilíbrio;</p> <p>- Estimular a criança a coordenar habilidades motoras como velocidade, flexibilidade e força, calculando a maneira mais adequada de conseguir seu objetivo;</p> <p>-Explorar atividades que permitam o aperfeiçoamento das capacidades motoras da criança, trazendo-lhe novos desafios e progressos;</p> <p>- Realizar, com as crianças, jogos de contrastes para experiências com a polaridade das situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • construir/destruir/reconstruir; • aparecer/desaparecer; • encher/esvaziar; • ir/vir;

		<ul style="list-style-type: none"> • entrar/sair; • subir/descer; • espalhar/reunir; • equilibrar-se/desequilibrar-se etc.
	1.2 Expressão corporal	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criança a apropriar-se do conhecimento do próprio corpo, suas possibilidades de gestos, expressões e ações; - Realizar jogos e brincadeiras para que a criança desperte o prazer de controlar seu corpo e aperfeiçoar suas capacidades; - Realizar jogos corporais que oportunizem a reflexão e vivência de aprendizagens sociais como: competir, colaborar, combinar e respeitar regras; - Promover jogos de sincronia com ou sem música e deslocamentos utilizando, ao mesmo tempo, música e movimento (ex: Escravos de Jó); - Realizar, sempre, sessões de recuperação que incluem o controle da respiração e o relaxamento.
	1.3 Noções espaciais	<ul style="list-style-type: none"> - Propor atividades que permitam caminhar e correr com mudança de direção e em quatro apoios (engatinhando); - Promover desafios de interação entre objetos e movimentos: lançar objetos em diferentes direções, saltar objetos e/ou caminhar/correr carregando objetos em distintas partes do corpo; - Realizar exercícios de desenvolvimento das capacidades corporais de equilíbrio, postura, lateralidade, orientação espacial utilizando diferentes objetos, materiais e estruturas (ex: Pés de lata, pneus, saquinhos de areia, macarrão de piscina...).
Identidade e Autonomia	1 Conhecimento de si mesmo e do próprio corpo	
	1.1 Valorização de si mesmo e do outro	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar à criança a expressão de seus desejos, emoções e sentimentos promovendo, também, reflexão sobre sua singularidade e sobre a alteridade;

		<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar interações sociais entre as crianças e com os adultos para que, no reconhecimento do outro e na constatação das diferenças entre as pessoas, sejam valorizadas e aproveitadas para o enriquecimento de si mesmas; - Favorecer situações em que a criança encontre abertura para conversar sobre sua sexualidade em seu processo de desenvolvimento; - Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social na sala de aula, na escola e na comunidade.
	<p>1.2 Alimentação saudável, higiene pessoal, descanso e relaxamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar, sempre, a reflexão sobre a importância de uma alimentação saudável, da higiene pessoal, do descanso e relaxamento; - Incentivar a autonomia da criança ao alimentar-se valorizando escolhas saudáveis e experimentando novos alimentos; - Oportunizar um ambiente propício para o descanso, relaxamento e sono.
	<p>1.3 Minhas capacidades e limitações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar situações em que a criança seja capaz de se conduzir e tomar decisões, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal e a do outro; - Promover situações desafiadoras para a superação progressiva dos limites da criança, incentivando-a a vencer dificuldades e desenvolver a autoconfiança.
	<p>1.4 Organização e realização de tarefas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a realização de tarefas de modo organizado, atento e com a autonomia própria da faixa etária; - Estimular a conclusão, com qualidade, dos trabalhos que inicia valorizando sua produção; - Incentivar a realização de tarefas de casa com autonomia e capricho, promovendo momentos de socialização e valorização das mesmas.

	1.5 Cuidado com o ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a reflexão sobre os aspectos que compõem ambientes saudáveis; - Estimular hábitos de organização, cuidado e valorização de ambientes funcionais e agradáveis (pertences pessoais e/ou do grupo).
Interações e Brincadeiras	1 Jogos	
	1.1 Jogo simbólico	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e criar momentos para o jogo simbólico e a fantasia de modo que a criança possa atribuir novas representações aos objetos; - Promover o diálogo reflexivo sobre as semelhanças e as diferenças entre os objetos e as representações criadas.
	1.2 Jogo imitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades de observação de personagens, bichos, objetos incentivando a criança a identificar-se com eles, imitá-los e diferenciar-se; - Acrescentar desafios às imitações das crianças para que evoluam em suas capacidades motoras, gestuais e verbais.
	1.3 Jogos individuais e coletivos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar jogos diversificados em que a criança possa: <ul style="list-style-type: none"> • Jogar sozinha • Jogar com outro • Jogar com adulto • Jogar em pequenos grupos • Jogar com todos indistintamente (a criança joga com outras crianças sem mostrar preferências na escolha de seus companheiros); - Favorecer a prática de jogos que permitam acionar a criatividade, a elaboração de estratégias em que assumam riscos e a vivência de leis e regras; - Realizar jogos de pontaria que permitam o desenvolvimento de habilidades específicas: mira, distância, força.

	1.4 Jogos eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campeonatos de jogos em que a criança elabore, com o auxílio do professor, tabelas de classificação e pontuação, desafios entre equipes etc.
2 Brinquedos e brincadeiras		
	2.1 Brinquedos	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular, sempre, o cuidado, conservação e compartilhamento dos brinquedos; - Planejar atividades orientadas com brinquedos que permitam construir/desconstruir; encaixe/desencaixe; montagem/desmontagem; - Favorecer a utilização de brinquedos que permitam a organização de coleções; - Orientar e estimular a turma na organização e manutenção de coleções; - Promover projetos de criação de brinquedos alternativos/artesanais e engenhocas (produzidos a partir de material reciclável); - Pactuar regras de organização e classificação dos brinquedos.
	2.2 Brincadeiras	<ul style="list-style-type: none"> - Eleger as brincadeiras favoritas da turma, construindo uma cultura particular; - Pesquisar e experimentar novas brincadeiras comparando-as ao repertório cultural da turma; - Realizar brincadeiras que mobilizem a participação e interação de crianças e adultos; - Explorar brincadeiras tradicionais do contexto familiar, local e regional.

7 CONTEÚDOS CURRICULARES – 2º PERÍODO

ÁREAS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	OBJETIVOS
Linguagem Oral e Escrita	1 Comunicação e expressão	
	1.1 Comunicação e expressão	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a observação dos aspectos que compõem a leitura em voz alta, como ritmo, entonação, bem como, elementos que dividem o texto em segmentos de significados e auxiliam a memorização e a compreensão; - Promover situações nas quais a criança utilize uma comunicação apropriada em diversas interações sociais, reais ou simuladas; - Propiciar a ampliação das habilidades de uso da linguagem interagindo, de modo cada vez mais autônomo, por meio da fala e da estruturação de textos orais refletindo sobre a forma mais adequada de comunicar-se oralmente e por escrito.
	1.2 Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer, junto às crianças, o objetivo e a finalidade de cada texto; - Estimular a compreensão de textos ouvidos observando sua forma e conteúdo e considerando as expectativas e conhecimentos prévios das crianças; - Explorar os fatos que sucedem em uma história e os elementos que a compõem: cenário, personagens, problema, ação, resolução; - Estimular a estratégia de previsão explorando aspectos dos textos como: superestrutura, títulos, ilustrações, cabeçalhos, etc.; - Discutir com as crianças a respeito da ideia principal do texto a fim de que desenvolvam predisposições para uma leitura crítica e autônoma; - Estabelecer, coletivamente, as finalidades e diferenças dos diversos portadores de textos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a iniciativa e a autonomia das crianças na escolha de livros para ler e apreciar; - Promover a percepção e a apropriação de diferentes estratégias de leitura como: a antecipação de sentidos, a formulação e checagem de hipóteses, inferências, dentre outras.
	<p>1.3 Práticas de escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o conhecimento e uso do alfabeto, destacando sua importância; - Promover situações cotidianas para uso da escrita; - Estimular a escrita do próprio nome e, ainda, a comparação com a grafia dos nomes dos colegas; - Oportunizar a produção de textos individuais e/ou coletivos, por meio de escrita espontânea e/ou tendo o professor como escriba; - Propor brincadeiras, jogos, cantigas que permitam a investigação de rimas, número de sílabas e palavras que iniciam ou terminam com o mesmo som promovendo a análise fonológica; - Elaborar atividades e jogos que estimulem a análise fonológica de palavras com e sem correspondência com a escrita; - Estimular a prática de escrita de próprio punho, por meio do conhecimento de que dispõe, sobre o sistema de escrita; -Trabalhar a estratégia de revisão de textos percebendo alterações que podem afetar tanto o conteúdo como a forma em que foi escrito.
<p>Linguagem Matemática</p>	<p>1 Espaço e Forma</p>	
	<p>1.1 Noções geométricas do espaço e das formas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a representação de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e em situações didáticas; - Propiciar o desenvolvimento das noções geométricas do espaço e das formas a partir dos contextos do mundo real e experiências das crianças;

		<ul style="list-style-type: none">- Propor desafios que problematizem as relações habituais da criança com o espaço no sentido de construir; deslocar-se, organizando mentalmente seus deslocamentos; representar e comunicar suas ações potencializando o desenvolvimento do pensamento geométrico;- Estimular a descoberta de profundidades, analisando objetos, formas e dimensões;- Favorecer a percepção do espaço exterior e distante da criança observando as relações espaciais que envolvem noções de orientação como: proximidade, interioridade e direcionalidade;- Proporcionar a construção coletiva de mapas e/ou maquetes para a descrição e a representação de caminhos, itinerários, lugares, localizações, etc.
	1.2 Propriedades físicas dos objetos	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a percepção de figuras planas por meio de estímulos visuais, como por exemplo, perceber o retângulo como parte de um objeto como uma caixa ou uma janela; identificar certas figuras em desenhos, fotografias, quadros etc;- Explorar a memória visual desenvolvendo a capacidade de recordar um objeto que não está mais no campo de visão relacionando suas características com outros objetos;- Promover a percepção da constância de forma e tamanho percebendo propriedades invariantes de um objeto apesar da variabilidade de sua impressão visual (compreender que o objeto é grande em relação ao observador mesmo quando ele se afasta e parece visualmente pequeno);- Estimular a habilidade de isolar características comuns ou únicas que permitem a comparação por semelhança ou diferença; a organização de objetos, fatos e propriedades em termos de critérios.

	<p>1.3 Noções topológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a resolução de problemas que envolvam localização e posicionamento (longe/perto; na frente/atrás; antes/depois...); - Criar desafios que envolvam a posição de um elemento em relação a dois ou mais conceitos topológicos (pedir que a criança fique “embaixo da mesa, perto da porta”); - Ampliar, gradativamente, os desafios de equilíbrio, lateralidade e direção refinando as habilidades da criança.
<p>2 Números, Sistema de numeração e Tratamento da Informação</p>		
	<p>2.1 Noção de número (classificação, seriação, conservação de quantidades) e contagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor atividades que relacionem as ideias matemáticas à realidade, percebendo sua participação, presença e utilização nos vários campos de atuação humana, valorizando o uso social e cultural da matemática; - Elaborar atividades que consolidem a noção de número por meio de ações de conservar, classificar, ordenar/seriar e comparar objetos em função de diferentes critérios; - Criar atividades que desafiem a criança a avançar em suas hipóteses quanto ao conhecimento e registro de sequências numéricas; - Estabelecer situações problema em que a criança necessite utilizar contagens numéricas (orais e/ou escritas); - Promover atividades que explorem a posição de um objeto e/ou número numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor; - Criar atividades de exploração da propriedade numérica dos objetos observando o valor ordinal de um número (quinto, sexto, décimo).
	<p>2.2 Representação de quantidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor situações problema que explorem as noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas e representar quantidades;

		- Elaborar atividades para o desenvolvimento da linguagem matemática, descrevendo os processos utilizados e resultados encontrados em situações problemas relativas a quantidades.
	2.3 Operações e Resolução de Problemas	- Realizar atividades, com variados graus de dificuldade, nas quais a criança explore ações de agregar, segregar e repartir relacionadas a operações aritméticas; - Introduzir as ideias da adição e da subtração por meio de problemas que remetam as crianças a situações cotidianas; - Estimular a resolução de problemas mobilizando as habilidades de: <ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações • Levantar e confrontar hipóteses • Checar soluções • Formular novos problemas.
	2.4 Tratamento da Informação	- Oportunizar a leitura e construção coletiva de diferentes formas de tratamento da informação: <ul style="list-style-type: none"> • Códigos: de endereçamento postal, de barras, telefônico • Listas • Tabelas simples • Gráficos; - Estimular a criança a criar esquemas de organização de suas informações pessoais (ações e rotinas).
3 Grandezas e Medidas		
	3.1 Noções temporais	- Explorar a noção de tempo, utilizando relógio e calendário, ampliando o vocabulário com os seguintes termos: antes/depois; cedo/tarde; hoje/ontem/amanhã; manhã/tarde/noite; dia/semana/mês/ano; - Planejar situações para que a criança explore as habilidades de planejamento, registro e organização do tempo de forma cada vez mais autônoma.
	3.2 Noções de valor	- Explorar experiências lúdicas com dinheiro nas quais as crianças possam perceber as noções de valor, realizando situações de pagamento, troco, estimativa de preços.

	<p>3.3 Noções de capacidade, comprimento e massa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar situações ligadas às atividades de rotina das crianças em que elas, naturalmente, manipulem recipientes e substâncias neles contidas, desenvolvendo os conceitos de: vazio/cheio; mais cheio/menos cheio; - Problematizar situações em que as crianças analisem e comparem as diferenças entre unidades de medidas (peso, altura) de seus pares e apropriem-se, gradativamente, da linguagem matemática (grama/ quilos; centímetros/metros).
<p>Meio Natural e Sociocultural</p>	<p>1 Inter-relação entre os seres vivos e o meio</p>	
	<p>1 Características físicas e funcionais dos seres vivos (humanos, animais e vegetais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a observação das relações entre o meio ambiente e as formas de vida presentes valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade de vida humana; -Propor práticas que envolvam o contato e os cuidados com animais e plantas, sua criação e cultivo, promovendo a observação e a comparação das etapas evolutivas; - Estudar as necessidades vitais dos seres vivos: animais, vegetais e humanos percebendo a interdependência entre eles; - Estimular a percepção da necessidade de cuidados com o corpo, a prevenção de acidentes e a saúde de forma geral.
	<p>1.2 Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construir, coletivamente, o conceito de sustentabilidade; - Sensibilizar a criança com o intuito de promover a conscientização para o consumo equilibrado da água, da luz, dos alimentos; - Promover o estudo a respeito da coleta seletiva do lixo, conhecendo e relacionando as cores e as classificações dos materiais de descarte;

		<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer momentos de pesquisa a respeito da situação da água no planeta, discutindo seu uso racional e conservação; - Estimular a apropriação de atitudes de respeito e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente.
	1.3 Elementos e fenômenos da natureza	<ul style="list-style-type: none"> - Propor atividades em que as crianças possam conhecer e explorar diversas fontes de luz e calor; - Promover o estudo dos fenômenos astronômicos pesquisando e conhecendo instrumentos como lunetas, binóculos, etc.; - Realizar atividades que permitam observar e experimentar transformações dos elementos: água, terra, areia, pigmentos, etc.; - Estabelecer relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem; - Elaborar projetos que contemplem o funcionamento da natureza e seus ciclos; - Possibilitar a construção do conhecimento sobre causas e efeitos dos diferentes fenômenos da natureza.
	1.4 Sociedade e Cultura	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o interesse e a interação com diferentes manifestações culturais do grupo social ao qual pertence;
Artes (Linguagem Musical, Cênica e Visual)	1 Linguagem Musical	
	1.1 Música: percepção, apreciação e interpretação	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades nas quais as crianças caracterizem e contextualizem variados gêneros musicais; - Sensibilizar a criança a perceber os sons que emergem da natureza afinando a escuta para sons mais delicados; - Proporcionar momentos de identificação de sons cotidianos (vozes, onomatopeias) e/ou produzidos por instrumentos musicais; - Promover a observação de diferentes tipos de expressão vocal descobrindo as possibilidades de expressão gestual e sonora;

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o hábito da escuta consciente e crítica, e que se estenda o repertório ouvido a todo tipo de expressão possível; - Promover atividades de estimulação da imaginação sonora; - Elaborar atividades de observação da dinâmica do som e sua sequência desenvolvendo a noção de frase musical.
	<p>1.2 Elementos musicais</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar momentos de descoberta e observação de sons curtos e sons longos; sons contínuos e descontínuos; - Possibilitar a percepção do contraste entre som (e suas qualidades) e silêncio; - Realizar atividades que permitam observar e sentir pelo corpo a dinâmica dos ritmos; - Estimular a pesquisa e experimentação de fontes sonoras diversas e instrumentos musicais; - Oportunizar a construção do conceito de poluição sonora explorando as interpretações sobre o que é: som, ruído, barulho, etc.; - Realizar exercícios de desenvolvimento vocal para a formação de bons hábitos, tais como não gritar, não forçar a voz, inteirar-se da região (tessitura) mais adequada para que a criança aprenda a cantar, respirar tranquilamente, manter-se relaxada e com boa postura.
	<p>1.3 Linguagem Musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a expressão de sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais; - Promover momentos em que as crianças possam escutar diferentes interpretações de uma mesma peça musical e, posteriormente, criar suas próprias interpretações; - Favorecer a capacidade expressiva do corpo e da voz, contando com o apoio de objetos e/ou brinquedos sonoros; instrumentos e/ou jogos musicais;

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de canto, livre e/ou orientado, individual e coletivo, para que aprenda a ouvir a si mesmo e ao grupo como um todo; - Estabelecer espaços e situações para a utilização da música como forma de expressão e de arte.
	1.4 Fazer musical	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a organização criativa de eventos sonoros em uma sequência musical; - Promover a prática de criação e repetição de ritmos por meio do corpo; - Possibilitar a transformação de sons onomatopeicos em música criando partituras não convencionais a partir de sinais de onomatopeia; - Incentivar a criação de sequências musicais, a partir de sons contrastantes emergidos da exploração do ambiente e/ou de texturas de materiais; - Estimular a prática de criação musical, seja por meio da improvisação ou a partir de projetos de organização e exploração de elementos musicais determinados; - Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros, observando questões elementares referentes à produção do som e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais; - Oportunizar a reprodução de sons e onomatopeias chamando a atenção para os diferentes timbres e tipos de voz (soprano, contralto, baixo, tenor); - Estimular a criança a fixar graficamente suas ideias musicais ou sons diversos, incentivando-a a inventar seus próprios códigos para que compreenda a relação existente entre um movimento sonoro e sua representação escrita; - Realizar pesquisa, elaboração e execução coletiva de arranjos (vocais e instrumentais).
2 Linguagem Visual		

	<p>2.1 Apreciação e expressão artística</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar roteiros para a apreciação e o estudo de obras de artes visuais; - Estimular a percepção da presença da arte no mundo, na comunidade e na escola, discutindo sua influência nas maneiras de se expressar; - Apresentar às crianças alguns conceitos, técnicas e classificações de artistas consagrados e suas obras; - Possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção estética permitindo que as crianças leiam e interpretem, do seu modo, obras e imagens visuais; - Explorar as representações artísticas veiculadas em gibis, rótulos, estampas, painéis, quebra cabeças; - Oportunizar a apreciação orientada de elementos específicos da arte produzida em livros, vídeos, museus, igrejas, ateliês, feiras, praças, etc. - Favorecer, por meio do contato com expressões artísticas, a abertura para observar, sentir e pensar o mundo.
	<p>2.2 Produção artística</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de experiências sensíveis com artes plásticas nos quais haja interação entre o espaço (murais, pátio, muros) e a natureza (areia, gravetos, pedras, carvão, folhas de vegetais...); - Estimular a realização de desenhos e pinturas livres explorando diferentes ferramentas (pincéis, esponjas, palitos de sorvete, algodão) e materiais (tintas, papéis, cola, farinha, terra...); - Propiciar o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal centrado na exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte; - Estimular o interesse pelas próprias produções, pelas de outras crianças e artistas profissionais valorizando atitudes de respeito e cuidado; - Propiciar momentos de experimentação de diferentes técnicas de produção de artes visuais a partir do estudo de modelos;

		<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a atenção da criança quanto à maneira mais adequada para exposição de cada tipo de produção artística; - Propor atividades de produção de desenhos, colagens, pinturas, mosaicos, modelagens ou outros, por meio de propostas livres e/ou orientadas; - Promover intervenções nas produções das crianças ou desafios nas propostas de criação que as levem a transcender seus padrões de cores, limites, estereótipos etc.
3 Linguagem Cênica		
	3.1 Comunicação e Expressividade	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da escuta ativa, da concentração, e da compreensão por meio da apreciação de peças encenadas ou vídeos; - Favorecer situações em que a criança expresse, facialmente, suas emoções, sentimentos e necessidades; - Realizar atividades cênicas que desenvolvam a capacidade de se expressar e se comunicar com clareza utilizando com desenvoltura e autoconfiança sua voz e seu corpo; - Incentivar a espontaneidade, estimulando a oralidade, a criatividade e a imaginação, por meio de exercícios de improvisação; - Estimular a apropriação de atitudes ligadas ao protocolo habitual condizente ao público que assiste a uma peça teatral.
	3.2 Linguagem e jogo dramático	<ul style="list-style-type: none"> - Criar atividades para desenvolvimento da capacidade de criação de cenários adequados às atividades propostas (recital de poesia, teatro, musicais, etc.); - Estabelecer espaços privilegiados ao jogo dramático: faz de conta, mímicas, imitações e pequenos diálogos desenvolvendo a linguagem dramática; - Propor a invenção de personalidades líricas para objetos, animais e plantas.

	<p>3.3 Fazer cênico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer situações em que a criança adota diferentes personagens, numa estrutura de jogos de papéis por meio de expressões corporais, associando a imaginação e a criatividade; - Estimular a criança a participar da produção e apresentação de saraus, musicais, recitais, teatros; - Propiciar exercícios de interpretação de personagens conhecidos ou inventados explorando movimentos, gestos e voz; - Promover situações de estudo, análise e criação de: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas; - Propor a montagem de uma peça teatral partir de uma narrativa criada coletivamente pela turma; - Promover momentos de encenação de personagens da vida cotidiana da criança (mãe, pai, professora, diretora da escola e outros) modificando ou subvertendo suas atitudes e opiniões.
<p>Educação Física (Linguagem corporal e Movimento)</p>	<p>1 Movimento e expressão corporal</p>	
	<p>1 Desenvolvimento motor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das capacidades motoras da criança propondo novos desafios para ampliação da bagagem motora; - Explorar situações em que a criança controle sua força, agilidade e flexibilidade por meio do autoconhecimento; - Proporcionar situações diferenciadas que favoreçam o desenvolvimento dos pequenos e grandes músculos; - Estimular a criança a ampliar suas capacidades e a vencer seus limites, dificuldades por meio do corpo; - Realizar jogos em que se empreguem diferentes movimentos e o manuseio de objetos específicos da vida cotidiana (pás, bolas, cordas, estilingues, lápis etc.);

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover a ampliação do repertório de gestos instrumentais, estimulando a progressiva precisão (encaixar, colar, recortar, etc.).
	1.2 Expressão corporal	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criança à progressiva contenção motora por meio de jogos e brincadeiras que oportunizem o desenvolvimento da capacidade de planejar e antecipar ações, ou seja, “pensar antes de agir”; - Favorecer à criança a vivência do conhecimento e de aprendizagens sociais, por meio de suas expressões corporais, experimentando diferentes caminhos: análise, discussão, narração, competição, colaboração, respeito às regras; - Realizar, sempre, sessões de recuperação que incluem o controle da respiração e o relaxamento.
	1.3 Noções espaciais	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar jogos e brincadeiras em que a criança possa estabelecer caminhos, rever trilhas e identificar limites e fronteiras; - Criar desafios de interação entre objetos e movimentos; - Possibilitar às crianças a demonstração de diversas formas de deslocamento no espaço (circuito de materiais com obstáculos – túneis, colchões, pneus, cordas, lençóis...); - Explorar situações em que a criança imite um animal experimentando diferentes manifestações de deslocamentos: cobra, jacaré, onça, sapo, canguru, tatu-bolinha, entre outros.
Identidade e Autonomia	1 Conhecimento de si mesmo e do próprio corpo	
	1.1 Valorização de si mesmo e do outro	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular, sempre, a expressão dos desejos, emoções e sentimentos da criança promovendo, também, reflexão sobre sua singularidade e sobre a alteridade; - Realizar atividades lúdicas que impliquem cooperação, participação e responsabilidade, conduzindo a criança à percepção de si mesma e ao desenvolvimento do autoconceito;

		<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a valorização de si mesmo (características físicas) por meio da observação e exploração das diferentes partes do corpo em contato com o espelho utilizando diferentes movimentos: massagear a barriga, balançar e/ou coçar os cabelos, girar o ombro, fazer careta, cruzar os braços, dentre outros; - Criar situações para que a criança possa, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas à tomada de decisões, à construção de regras, à cooperação, à solidariedade, ao diálogo, ao respeito a si mesmo e aos outros; - Incentivar sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e com os outros; - Possibilitar vivências para que a criança aceite suas características pessoais e respeite as do outro, estas relacionadas ao gênero, etnia, peso, estatura, etc.; - Favorecer situações em que a criança encontre abertura para conversar sobre sua sexualidade em seu processo de desenvolvimento; - Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social na sala de aula, na escola e na comunidade.
	<p>1.2 Alimentação saudável, higiene pessoal, descanso e relaxamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a criança a ter atitudes assertivas para uma alimentação saudável e higiene pessoal, bem como, o respeito às regras básicas de convívio social; - Estimular a autonomia da criança ao alimentar-se valorizando escolhas saudáveis e experimentando novos alimentos; - Permitir que as crianças sentem com quem desejarem para comer de modo que possam conversar com seus companheiros;

		<ul style="list-style-type: none"> - Criar situações para que a criança desenvolva habilidades para escolher sua alimentação, servir-se e alimentar-se com segurança, prazer e independência; - Oportunizar um ambiente propício para o descanso e relaxamento.
	1.3 Minhas capacidades e limitações	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer situações para que a criança identifique e compreenda a sua pertinência nos diversos grupos sociais, desenvolvendo, progressivamente atitudes de diálogo frente às adversidades e conflitos; - Criar situações desafiadoras para a superação progressiva dos limites da criança, incentivando-a a vencer dificuldades e desenvolver a autoconfiança.
	1.4 Organização e realização de tarefas	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuir funções para que as crianças adquiram, progressivamente, a autonomia para realizá-las; - Estimular a realização de tarefas de modo organizado, atento e com a autonomia própria da faixa etária; - Estabelecer que a criança conclua as atividades, com qualidade, apreciando suas produções; - Incentivar a realização de tarefas de casa com autonomia e capricho, promovendo momentos de socialização e valorização das mesmas.
	1.5 Cuidado com e/ou no ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atitudes de respeito e valorização dos aspectos que compõem ambientes saudáveis; - Estimular hábitos de organização, cuidado e valorização de ambientes funcionais e agradáveis (pertences pessoais e/ou do grupo); - Auxiliar as crianças na identificação de situações de risco, tais como: subir em locais muito altos, utilizar bases pouco firmes para escalar, utilizar objetos pontiagudos ou cortantes, fontes de calor (fogão, fogueira, velas etc.).
		1 Jogos

Interações e Brincadeiras	1.1 Jogo simbólico	<ul style="list-style-type: none"> - Criar situações imaginárias de modo que a criança, ao vivenciá-las, construa regras observadas a partir da vida real ou vividas nas brincadeiras; - Oportunizar, intencionalmente, a vivência de diferentes papéis como forma de representação da realidade para que a criança agregue aspectos relacionados a: virtudes, ética e valores.
	1.2 Jogo imitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades de observação de personagens, bichos, objetos incentivando a criança a identificar-se com eles, imitá-los e diferenciar-se deles; - Propiciar desafios às imitações das crianças para que evoluam em suas capacidades motoras, gestuais e verbais.
	1.3 Jogos individuais e coletivos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar jogos diversificados em que a criança possa jogar: sozinha; com o outro, com o adulto – em dupla e/ou em pequenos grupos – e indistintamente (sem mostrar preferências na escolha de seus companheiros); - Oportunizar jogos coletivos de modo que a criança aprenda a lidar com situações de ganho e perda sem privilegiar a competição; - Favorecer a prática de jogos que permitam acionar a criatividade, a elaboração de estratégias em que assumam riscos e a vivência de leis e regras; - Realizar jogos desportivos, de pontaria, mesa, cartas, lápis e papel, dados, tabuleiro, musicais e interativos que permitam o desenvolvimento de habilidades específicas.
	1.4 Jogos eletrônicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campeonatos de jogos em que a criança elabore, com o auxílio do professor, tabelas de classificação e pontuação, desafios entre equipe etc.
	2 Brinquedos e brincadeiras	
	2.1 Brinquedos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer que a criança cuide, conserve e compartilhe seus brinquedos;

		<ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades orientadas para que as crianças montem e desmontem os brinquedos;- Favorecer a utilização de brinquedos que permitam a organização de coleções;- Orientar e estimular a turma na organização e manutenção de coleções;- Realizar oficinas de criação de brinquedos alternativos/artesanais e engenhocas (produzidos a partir de material reciclável);- Pactuar regras de organização, conservação e classificação dos brinquedos.
	2.2 Brincadeiras	<ul style="list-style-type: none">- Realizar brincadeiras cantadas e rítmicas, tais como: “Terezinha de Jesus”, “Pirulito que bate, bate”, “Marcha soldado”, dentre outras;- Eleger as brincadeiras favoritas da turma, construindo uma cultura particular;- Pesquisar e experimentar novas brincadeiras comparando-as ao repertório cultural da turma;- Cultivar brincadeiras tradicionais do contexto familiar, local e regional.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, M. C. **A linguagem escrita e o direito à educação na primeira infância**. In: Consulta Pública sobre Orientações Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=1096&id=15860&option=com_content&view=article. Acesso em 06/01/2014.
- BARBIERI, Stela. **Interações: onde está a arte na infância?** Coleção Interações. Coordenação: Josca Ailini Baroukh. São Paulo: Blucher, 2012.
- BASSEDAS, Eulália et al. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- BRASIL, Ministério da Educação (MEC). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96**. Acesso em 09 de Fevereiro de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.
- BRASIL, Ministério da Educação (MEC). **Resolução Nº 5 de Dezembro de 2009**. Acesso em 09 de Fevereiro de 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13684%3Aresolucoes-ceb%2009&catid=323%3Aorgaos-vinculados&Itemid=866.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo**. Volume 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- DIAS, Fatima Regina Teixeira de Salles; FARIA, Vitoria Libia Barreto de. **Currículo na Educação Infantil – Diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. Atica, São Paulo, 2012.
- FARIA, Vitória Líbia Barreto de; SALLES Fátima. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta Pedagógica**. São Paulo, 2012.
- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení, MORIERA, Wagner Wey. **Corpo em Movimento na Educação Infantil**. São Paulo: Telos, 2012.
- OLIVEIRA, Cacilda Lages - **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica**, dissertação de mestrado – Capítulo 2, CEFET-MG, Belo Horizonte, 2006. Disponível em http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B28A0E-37E-294A-4107-906C-914B445E1A40%7D_pedagogia-metodologia.pdf Acesso em jul 2015.
- PONSO, Caroline Cao. **Música em Diálogo: Ações interdisciplinares na Educação Infantil**. Coleção Músicas. 2ª Ed. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- RODRÍGUEZ, Catalina González. **Educação Física Infantil: motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2005.
- SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz, MARTINEZ, Marta Rabadán, PEÑALVER, Iolanda Vives. **A Psicomotricidade na Educação Infantil: uma prática preventiva**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- SOARES, Magda. Oralidade, Alfabetização e Letramento. **Revista Pátio Educação Infantil**. Ano VII-Nº 20. Jul./Out.2009. Disponível em: <HTTP://falandodospequenos.blogspot.com/2010/04/alfabetizacao-e-letramento-naeducacao.html>. Acesso em 06/01/2014.
- ZAGONEL, Bernadete. **Brincando com Música na Sala de Aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Prefeitura Municipal de Montes Claros
Secretaria Municipal de Educação
Coordenadoria de Educação Infantil

